



ENSINO DE HISTÓRIA E SILENCIAMENTO DA MEMÓRIA: BEATA MARIA DE ARAÚJO

Ingrys Magaelma Felix Miranda¹, Déborah do Nascimento Sousa², Caio Victor Semião Alexandre³, Francisco Egberto de Melo⁴

Resumo: Relato de experiência do Subprojeto de História do PIBID/URCA que mobiliza a trajetória da Beata Maria de Araújo, protagonista do chamado “milagre da hóstia” em Juazeiro do Norte (CE), para discutir processos de silenciamento e apagamento na memória social do Cariri. Partimos do diagnóstico de exclusões nas narrativas oficiais e eclesiais e da sub-representação da Beata em espaços de memória. Objetivamos promover aprendizagem histórica sensível ao território e ao patrimônio, conectando história local, memória e cidadania. A intervenção ocorreu em parceria com a EEEP Professor Moreira de Sousa e estruturou-se em: (i) preparação com leitura orientada (Diniz, 2021; Nunes da Silva & Pinheiro Grangeiro, 2024); (ii) visita mediada ao Memorial Padre Cícero, analisando dispositivos de lembrança/esquecimento; (iii) roda de conversa e produção de cartazes autorais (p.ex., “Beata invisível”, “Ela fez história, mas tentaram esquecer”) como formas de elaboração da memória. Os resultados observados incluem maior engajamento, reconhecimento de vozes historicamente silenciadas e fortalecimento do pertencimento territorial, indicando o potencial do uso de espaços de memória e da produção estudantil como metodologias ativas para o ensino de História.

Palavras-chave: Ensino de História. Memória. Silenciamento. Beata Maria de Araújo. Patrimônio Cultural.

Agradecimentos:

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência(PIBID).

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ingrys.miranda@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: debora.sousa@urca.br

³ Professor da Educação Estadual do Ceará, email: caiovictor.a90@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: francisco.melo@urca.br